

## UM NOVO OLHAR PARA O LIXO

### CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul oferece a disciplina de Saúde e Cidadania do primeiro ao sétimo semestre, objetivando inserir o aluno na realidade do Sistema Único de Saúde, sendo que do primeiro ao terceiro semestre a ênfase está em realizar projetos sociais nas comunidades de Porto Alegre (RS). Ao primeiro olhar, essas atividades não tem relação com o campo de atuação da fisioterapia, entretanto, há de ser lembrado que fisioterapeutas também são profissionais da saúde, e como tais a promoção, a prevenção e a educação em saúde fazem parte de suas competências. Primeiramente, a turma foi dividida em três grupos em que cada um destes observa certa comunidade vinculada a um Programa da Saúde da Família (PSF) do Distrito Docente Assistencial Glória/Cruzeiro/Cristal desta capital, buscando identificar as principais potencialidades e fragilidades locais, bem como equipamentos sociais que pudessem auxiliar em uma posterior intervenção. Para a escolha do assunto a ser trabalhado, considerou-se a realidade da região adstrita e também de seus moradores, visando a prevenção, promoção e educação em saúde. Após levantamento das potencialidades e das fragilidades por meio de visitas a equipamentos sociais, observação do cenário e conversas com moradores, destacou-se a problemática do acúmulo de lixo e do uso de drogas. Após discussão interna do grupo e também com os trabalhadores da saúde do PSF, fomos aconselhadas a não intervir em um primeiro momento na crítica demanda de saúde que é a drogadição, em especial nessa região. Essa recomendação deve-se principalmente pela violência local, em que é sabida a formação de gangues do tráfico. Além disso, segundo a equipe de saúde todas as pessoas tem vínculo direto com alguém de relações com as drogas, sejam usuários ou traficantes, tornando a questão delicada e de difícil abordagem, sendo agravada pelo fato de sermos estranhas à comunidade. Paralelo a isso, o lixo depositado a céu aberto atrai diversos animais como moscas, mosquitos, ratos, baratas, formigas, escorpiões, entre outros, podendo transmitir doenças como diarreias infecciosas, parasitoses, amebíase. Pode ainda permitir o desenvolvimento de larvas de mosquitos vetores de doenças como a dengue e a leishmaniose. De ciência dos prejuízos à saúde causados pelo acúmulo de resíduos e por encontrar essa situação nos solos do cenário da área adstrita, bem como no arroio que atravessa a comunidade, e pela necessidade de ações que visem à conscientização da população que lá reside sobre os malefícios que o lixo pode acarretar, este grupo optou pela temática dos resíduos recicláveis. A partir de todas essas reflexões, teve origem o Projeto Um Novo Olhar para o Lixo.

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Com o propósito de conscientizar a população acerca dos males ocasionados pelo acúmulo de lixo e pela falta de reciclagem, bem como a possibilidade e vantagens do aproveitamento deste material, teve início durante o segundo semestre de 2009 a primeira fase do projeto. A primeira fase deu ênfase ao público infanto-juvenil (faixa etária de 10 a 15 anos), com turmas de terceira a sétima série das três escolas da comunidade, por vislumbrá-los como potencialmente disseminadores de conhecimento e de informação. Dessa forma, optou-se pelo desenvolvimento de trabalhos dinâmicos, como gincanas em que se utilizou brincadeiras adaptadas a temática e premiou-se o melhor desempenho

em grupo; sessões de cinema onde foi exibido o filme 'Tá Limpo', o qual conta em forma de desenho animado de maneira divertida a história de uma comunidade que após uma tempestade se vê sofrendo conseqüências pelo acúmulo do lixo, tal qual disseminação de doenças e desabamentos, e decidiu formar um mutirão de limpeza, coletando e separando todo o lixo espalhado pela rua, montando uma fábrica de reciclagem mantendo a comunidade sempre limpa e gerando renda aos moradores; palestras e rodas de conversa que buscaram ensinar a separação correta do lixo, trocar informações sobre a comunidade, situação atual e o que poderia ser modificado para melhorá-la; e oficinas onde confeccionou-se brinquedos com lixo reciclável, sempre envolvendo a conscientização do quanto todos os materiais podem ser reaproveitados para os mais diversos fins. Em todas as atividades buscou-se estimular a criatividade e o senso crítico das crianças, para que como uma última atividade eles trouxessem retorno através de paródias de músicas, de apresentação de teatros ou de poesias sobre o que foi construído durante a permanência do grupo com eles. Ao longo do primeiro semestre de 2010 terá continuidade o projeto, preservando seus objetivos e métodos de trabalho, mudando o público-alvo, o qual passa a ser crianças do Serviço de Apoio Sócio Educativo (SASE) da comunidade. Para essa segunda fase, estão planejadas atividades como: sessão de cinema, novamente transmitindo o filme "Tá Limpo!"; confecção de vassouras de garrafas pets para serem usadas na atividade seguinte que será o mutirão da limpeza, no qual o grupo e as crianças do SASE e escolas convidadas limparão a rua onde se encontra o SASE; mutirão de pintura na mesma rua do mutirão da limpeza; criação de um recanto ecológico, em que as crianças plantarão mudas de flores próximo ao SASE, ficando responsáveis por sua preservação; construção de um teatro de fantoches e confecção das personagens com material reciclável, e; um passeio ao Jardim Botânico. As adaptações necessárias a essa nova fase serão realizadas conforme surgimento de demandas.

### EFEITOS ALCANÇADOS

Para mensurar o impacto das nossas atividades na primeira fase do projeto aplicamos um questionário, que possuía dez questões de escolha simples, com os moradores dessa comunidade e com alunos das mesmas escolas não contemplados com a intervenção. As perguntas referiam-se ao conhecimento do projeto, às praticas de separação de lixo dos moradores, assim como a aceitação do Projeto, e o quanto as informações prestadas durante este período seriam relevantes para a mudança de concepção a respeito dos malefícios da poluição ambiental. Interpretamos como satisfatórios os resultados, pois apesar de não haver grande integração entre a comunidade e as escolas devido à localização desses equipamentos sociais, houve repercussão positiva nas famílias e vizinhos dos alunos. Aqueles que tiveram conhecimento das nossas atividades mostraram-se interessados em participar, além de haver mudança de hábito na separação do lixo na casa de alguns alunos participantes do Projeto. Ainda ocorreram transformações na dinâmica interna das escolas, como a disponibilização de algumas lixeiras para coleta seletiva e cartazes expostos, próximos às lixeiras, explicando a separação correta do lixo.

### RECOMENDAÇÕES

Na comunidade, os equipamentos sociais buscam, muitas vezes, desenvolver projetos relacionados ao meio-ambiente, contudo faltam recursos humanos e

financeiros para a execução dessas idéias. Além disso, foi observado que outras entidades deram início a trabalhos sociais, fazendo com que houvesse certa expectativa da comunidade na progressão e nos efeitos destes trabalhos. Porém, é mencionada a falta de continuidade dos projetos propostos ocasionando a perda de credibilidade em relação a esse tipo de parceria, sendo uma barreira a ser transposta pelo grupo. Assim, faz-se necessário a implantação de projetos não-pontuais que estabeleçam fortes vínculos com a população local e que estimulem a integração entre os equipamentos sociais presentes na comunidade e o PSF, trazendo resultados mais eficazes. O principal diferencial do projeto “Um Novo Olhar para o Lixo” é a sua continuidade, visto que sempre haverá novos alunos, oriundos das futuras turmas de Fisioterapia da Universidade, vinculados as atividades relacionadas à preservação ambiental até que tal problemática seja solucionada. Enquanto os alunos iniciais seguem a proposta, o grupo que a iniciou, bem como os vindouros, permanecerão na comunidade até pelo menos o sétimo semestre de graduação vinculado à disciplina de Saúde e Cidadania, ainda que o enfoque de seus trabalhos, no avançar do curso, fique direcionado as demandas mais específicas da própria fisioterapia. Este comprometimento do Curso em manter o vínculo com a referida proposta e com aquele grupo, provavelmente, garantirá uma lenta e progressiva transformação na consciência de cada cidadão daquela comunidade.